

pá Lisboa

5

de

46

ntativa de greve geral revolucionária

energicas que o Govêrno tomou

o da ordem, que foi prontamente restabelecido

Le
Le
Fo

Pa

Ti

Di

Nu

An

Da

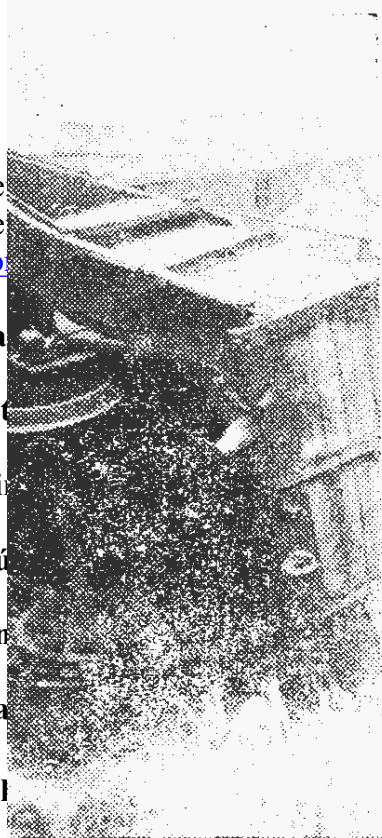
Ti

Fu

Pe

tes

fec



vessaram na linha, com o rodado

ruas de Sabroças, recolhendo algumas bombas que os grevistas tinham abandonado.

Por detrás dum tapume a colheita foi grande, tendo-se encontrado uma mala de mão com explosivos.

Um carteiro entregou a um polícia uma pequena «pinha», carregada de metralha, que achou numa valeta. Na frontaria dum prédio vêem-se vestígios de balas.

Esta manhã todos os operários compareceram ao trabalho. Nenhuma fábrica e oficinas deixou de funcionar.

Durante o dia, o movimento das ruas fez-se normalmente, não se vendo polícias armados.

Em Alcantara nada se passou de anormal durante a noite. A greve não teve ali qualquer repercussão.

Os serviços ferroviários

e o Barreiro têm chegado com grande atraso.

Depois da tentativa de descarrilamento que se deu ha tempos entre Casa Branca e Alcacovas, as linhas do Sul e Suestia passaram a ser vigiadas por brigadas de Polícia e pessoal ferroviário.

As comunicações telefônicas entre Lisboa e o Barreiro continuam cortadas, fazendo-se o serviço telegráfico por intermédio da estação do Sutil.

O que se passou em Coimbra

Em Coimbra, rebento, uma comba, de madrugada, no posto transformador de corrente da União Eléctrica Portuguesa, na Aieglia, causando avarias.

Ficou a funcionar apenas a Central Térmica dos Serviços Municipais, não sendo fornecida, por isso, energia eléctrica para fóra da cidade e tendo-se adoptado outras medidas de economia.

O comboio que descarrilou proximo de Santa Iria

O mais importante acontecimento da madrugada de hoje foi o descarrilamento dum comboio de mercadorias entre a estação de Sacavém e a estação de Santa Iria, provocado por um deslize dum carril de 16 metros.

Dirigimo-nos ao local do desastre, a fim de informar os nossos leitores. A entrada do Sapravém, forças do Grupo de Artillaria Pesada, mandaram-nos fazer alto, tomando em saizão a noite da precedência e do destino do nosso automóvel, como de todos os outros que por lá passavam.

Fofo do local do descarrilamento, forças de Sapadores dos Caminhos de Ferro, sob o comando do tenente Pereira, e do posto do G. M. R. de Vila Franca de Xira, comandadas pelo tenente João Mendes Costa, fazem igualmente parar todos os veículos, que eram revistados.

O desastre deu-se ao quilómetro

15.620, junto duma salina, e quasi beira da estrada.

A máquina do comboio 2105, e saiu de Santa Apolonia para o E troncamento a 1 e 10, rebocando vagões, na sua maioria vazios, e contra-se descarrilada sobre a beira da linha. O cabeçote da locomotiva está cheio de pedras e ficaram parados alguns travessões da sua parte inferior. Apesar disto, porém, a máquina, logo que a carrilaram, descolou-se por si só para o depósito Campolide, onde receberá as necessárias reparações. O «fourgon» pôs-se a sair. Mas os 14 vagões que se seguiam ficaram quasi completamente destruídos e amontoados, impedindo o trânsito nas duas vias.

Às 13 horas, ainda era impressivo o aspecto dos vagões descarrilados que formavam um montão de destroços metálicos e de madeira.

O sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Públicas, acompanhado pelo engenheiro Vasco dos Cordeiros, presidente do Conselho Administrativo da C. P. e por diversos engenheiros e funcionários superiores da Companhia, esteve durante a manhã e parte da tarde de hoje a assistir aos trabalhos para o desimpimento da via e o carrilamento de novo a linha.

Fofo depois do meio-dia, chegam ao local os srs. Paulo Nogueira (engenheiro Mário Costa, director da C. P.

Como se deu o sinistro

Às duas horas, passou pela localidade mais tarde se deu o acidente um comboio de mercadorias com destino a Vila Franca.

O comboio 2105 devia cruzar o sítio onde veio a descarrilar, com o trem comboio de mercadorias, o 20 vindo do Entrocamento para Lisboa. Mas, felizmente, o primeiro atrasou-se um pouco, pelo que o cruzamento deu na estação de Sacavém, vi que o 2007 vinha direcionalmente à beira.

